

Mergulhar nas Aprendizagens



Projeto Educativo de Estabelecimento

Triénio 2025/2028



Índice

1-Introdução	3
2- Caraterização do meio/escola	4
2.1- Caraterização da comunidade de Nossa Senhora do Rosário	4
2.2 - Caraterização e Organização do Centro Social Nossa Senhora do Rosário: valências de Creche e Jardim de Infância.....	4
2.2.1- Estrutura Física	4
2.2.2- Recursos Humanos	5
2.2.3- Recursos Materiais dos vários espaços.....	6
3- Horário de funcionamento do estabelecimento	7
3.1- Horário dos funcionários	7
3.2- Horário de atendimento aos pais.....	10
4- Reuniões	10
4.1- Reunião geral de pais.....	10
4.2- Reunião conselho pedagógico	10
5- Prioridades educativas da creche e Jardim de Infância	10
5.1- Envolvimento Escola – Família.....	10
6- Objetivos das valências de Creche e Jardim de Infância.....	10
7- Metodologias	13
8- Revisão do Projeto.....	14
9- Divulgação do Projeto	14
10- Avaliação do Projeto	14
11- Referências bibliográficas	15



1. Introdução

O Projeto Educativo de Estabelecimento (PEE) visa responder a algumas necessidades fundamentais da comunidade educativa, nomeadamente de equipa pedagógica, das crianças, dos pais e encarregados de educação, assim como do meio envolvente. Pelo que deve ser um projeto que acompanhe e dê respostas às constantes inovações de um mundo em constante mudança.

Neste sentido, o PEE surge como um “(...) guia das atividades letivas e deverá promover uma aprendizagem globalizante e articulada, adequando as estratégias do ensino às características dos alunos, explorando as suas motivações e interesses” (Figueiredo, 2001, p. 1). Assim como, “(...) estabelece metas prevendo parcerias e tendo em conta os recursos disponíveis (...)” (Figueiredo (2001, p. 9), o que leva a uma enumeração dos mesmos, quer sejam materiais ou humanos, para que se possa agir dando utilidade aos meios disponíveis.

É importante referir que este documento é flexível, geral e abrangente proporcionando às crianças um contacto com a cultura e com os instrumentos que lhes serão úteis na sua aprendizagem ao longo da vida (Figueiredo, 2000, p. 5).

Tendo sempre como base os 4 pilares da educação, consideramos que a relação pedagógica e a flexibilização surgem como elementos centrais na organização do trabalho a desenvolver. Assim, ao desenvolver o projeto com o tema, *Mergulhar nas Aprendizagens*, temos como principal objetivo o desenvolvimento harmonioso e holístico da criança, proporcionando momentos de aprendizagens constantes nos diferentes momentos da rotina diária.

A escolha do tema *Mergulhar nas Aprendizagens* surge na perspetiva de que a criança já tem os seus conhecimentos inatos, cabe a nós profissionais de educação e família numa parceria conjunta proporcionar momentos que facilitem o aprofundamento destes conhecimentos inatos e a aquisição de aprendizagens nas diferentes áreas para promover o desenvolvimento integral da criança.

De modo a implementar este projeto delineamos um conjunto de objetivos e metodologias que serão a base do nosso trabalho durante os próximos três anos letivos (2025/2026; 2026/2027; 2027/2028).

A partir deste documento iremos elaborar anualmente o nosso Plano Anual de Atividades d’ *O Pardal* (PAA), que será complementado pelos restantes instrumentos de trabalho específico de cada sala.



2. Caraterização do meio/escola

2.1. Caraterização da comunidade de Nossa Senhora do Rosário

A Creche e Jardim de Infância *O Pardal* localiza-se na freguesia de Nossa Senhora do Rosário, na cidade de Lagoa, com uma área de 6,21 Km², e com cerca 5396 habitantes. Desta freguesia faz parte o lugar da Atalhada.

Quanto às festividades desta freguesia, destacamos as festas em honra do Divino Espírito Santo, a festa do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora do Rosário e de São Pedro Gonçalves. No lugar da Atalhada a festa religiosa é Nossa Senhora das Necessidades.

Ao dispor da comunidade de Nossa Senhora do Rosário podemos encontrar alguns serviços entre as quais salientamos: Escolas do 1º, 2º e 3º Ciclo e Secundária, Escola Profissional de Hotelaria, Escola de Condução, Atl's, Academia Musical de Lagoa, uma Academia de Estudo, o CDIJA, Unidade de Saúde, o Hospital da CUF, Junta de Freguesia, Posto de Rede Integrada de Apoio ao Cidadão, Gabinete de Apoio ao Município, Farmácia, Igrejas, Instituições Bancárias, Repartição de Finanças, Cartórios Notariais, Segurança Social, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Posto de Polícia de Segurança Pública, Expolab, Centro Vulcanológico, Cineteatro, Padaria, Talhos, Dentistas, Piscinas Municipais, Cabeleireiros, Restaurantes, Porto de Pescas, Lotaçor, Cerâmica, Empresas de Construção Civil, Fábrica, Explorações Agrárias, Campo de Futebol João Gualberto Borges Arruda, Campo de Ténis, Estação de Correios, NONAGON, Parque Infantil de Nossa Senhora da Graça, Minimercados, Hipermercado, *Garden Center*, Centro de Dia de Idosos, Lar de Crianças e Jovens, Museu do Ferreiro, Clínica de Fisioterapia e de Terapia da Fala, Filarmónica, Grupo Folclórico, Clube de Atletismo, Clube Naval, Clube de Basquetebol, Clube de Judo e Ginásios.

2.2. Caraterização e Organização do Centro Social Nossa Senhora do Rosário: valências de Creche e Jardim de Infância

O Centro Social de Nossa Senhora do Rosário é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída por três valências: a de Creche, a de Jardim de Infância e a Casa de Acolhimento Residencial.

Esta caracterização vai incidir nas valências de creche e Jardim de Infância, visto que é nelas que serão implementadas este PEE.

2.2.1. Estrutura Física

O edifício da creche e jardim de infância *O Pardal*, sito na Rua Doutor José Pereira Botelho, nº 58, Rosário - Lagoa, tem capacidade para 63 crianças, dos 4 meses aos 5 anos.

Estas valências funcionam num único edifício composto por dois pisos:

Rés-do-chão	Hall de entrada
	Sala dos Golfinhos – dos 2 aos 3 anos (com capacidade para 15 crianças)
	Secretariado
	Refeitório
	Sala de trabalho
	Despensa
	Casa de banho das crianças com fraldário
	Casa de banho dos adultos
	Sala dos Peixinhos – dos 3 aos 5 anos (com capacidade para 25 crianças)
	Cacifos dos funcionários
	Cozinha
	Lavandaria
	Área de arrumos



Primeiro Piso	Quintal
	Refeitório dos funcionários
	Dormitório comum das salas dos Golfinhos e dos Peixinhos
	Sala das Estrelas-do-mar – dos 4 aos 12 meses (com capacidade para 8 crianças)
	Dormitório da sala das Estrelas-do-mar (que fica no interior da sala)
	Sala dos Cavalos-marinhos – dos 12 aos 24 meses (com capacidade para 15 crianças)
	Copa de leite
	Fraldário
	Casas de banho das crianças
	Dormitório da sala dos Cavalos-marinhos
	Terraço
	Arrecadação de brinquedos de exterior

Todo o edifício está equipado com mobiliário e material didático novo adquirido para o presente ano letivo para que as nossas crianças tenham ao seu dispor materiais inovadores, apelativos e adequados à sua faixa etária.

2.2.2. Recursos Humanos

Pretendemos que *O Pardal* mantenha uma relação de proximidade com as crianças e famílias, sendo uma instituição reconhecida e de referência na nossa comunidade, desta forma é nossa preocupação manter uma equipa de profissionais motivados e enriquecidos com a experiência de acompanhar o desenvolvimento holístico das crianças e partilhar entre si e que no seu dia-a-dia trabalham para um fim comum: o de educar com amor e dedicação.

Direção da Instituição	Presidente: Carla Ferreira
	Vice-presidente: Cláudia Borges
	Tesoureira: Rosa Marques
	Secretária: Maria Inês Borges
	Vogal: Fernanda Costa
Coordenadora Pedagógica	Marta Santos Azevedo
Educadoras de Infância	Jessica Barbosa
	Marília Tavares
	Marta Azevedo
Ajudantes de Educação	Ana Paula Ferrás
	Cláudia Bonifácio
	Fabiana Rebelo
	Gonçalo Silva
	Maria de Lurdes Ross
	Maria Manuela Arruda
	Neuza Raposo
	Patrícia Raposo
	Susana Silva



Auxiliares de serviços gerais	Adriana Gata
	Nídia Oliveira
	Délia Silva
Cozinheira	Ana Rita Resendes
Ajudante de cozinha	Ana Ventura
Ecónoma	Sara Dinis

2.2.3. Recursos Materiais dos vários espaços

Salas de atividade:

Mesas; cadeiras; espreguiçadeiras (bebés); quadro magnético; espelho; tapetes de acolhimento; armários com caixas de arrumação; estantes; prateleiras; jogos/materiais didáticos; livros; materiais de desgaste.

Dormitórios:

Catres/ berços; lençóis/ edredons ; cadeira para adulto.

Refeitório:

Mesas; cadeiras; armário para loiça; bancada para sujos.

Cozinha:

Fogão; armários; bancada; lava-loiça; frigorífico; máquina de lavar loiça; utensílios de cozinha.

Copa de leite:

Bancada; esterilizador de biberons; biberons.

Despensa:

Arcas congeladoras; prateleiras de arrumação.

Muda de fraldas:

Armário; Banheira; banca de mudas.

Casa de banho das crianças:

Sanitas; bacias; fraldário; bacios; prateleiras; caixa de primeiros socorros, duche (para eventuais necessidades).

Casa de banho dos adultos:

Armário; sanita; lavatório.

Lavandaria:

Máquinas de lavar; máquina de secar; mesa de passar a ferro; ferro de engomar; tanque de roupa; estendal. armários para apoio.

Refeitório das funcionárias:

Mesa; cadeiras; frigorífico; micro-ondas; estante; máquina de café.



Sala de trabalho:

Secretária; computador; armário; fotocopiadora; quadro magnético; telefone; cadeiras; candeeiro.

Secretariado:

Secretária; computador; armário; impressora; quadro magnético; cadeiras; calculadora; cofre.

3. Horário de funcionamento do estabelecimento

O Horário de funcionamento da Creche e Jardim de Infância *O Pardal* é das 07.30h às 19.00 h, encerrando aos sábados, domingos, feriados nacionais e regionais, dias santos, a Terça-feira de Carnaval e o feriado Municipal (11 de Abril).

A instituição encerra nos últimos três dias uteis do mês de agosto, para limpeza geral, desinfeção e preparação do novo ano letivo, tal como está estipulado no Regulamento Interno

3.1. Horário dos funcionários

Educadoras de Infância – Horário fixo

Sala das Estrelas-do-mar, Cavalos-marinhos e Golfinhos
9h -12h30 às 13h30 - 16h

Sala dos Peixinhos
9h – 13h às 14h- 16h

Ajudantes de Educação - Sala das Estrelas-do-mar e Cavalos-marinhos com horário Rotativo Semanal:

Horário A: Segunda a quinta-feira

Entrada: 7h30
Descanso intermédio: 12h às 13h15
Saída: 16h

Sexta-feira

Entrada: 7h30
Descanso intermédio: 12h às 13h15
Saída: 15h45

Horário B: Segunda a quinta-feira

Entrada: 9h
Descanso intermédio: 12h30 às 13h30
Saída: 17h15

Sexta-feira

Entrada: 9h
Descanso intermédio: 12h30 às 13h30
Saída: 17h

Horário C: Segunda a quinta-feira

Entrada: 10h
Descanso intermédio: 13h15 às 15h
Saída: 19h



Sexta-feira

Entrada: 10h

Descanso intermédio: 13h15 às 15h15

Saída: 19h

Ajudantes de Educação - Sala dos Golfinhos e dos Peixinhos com horário Rotativo Semanal:

Horário A: Segunda a quinta-feira

Entrada: 7h30

Descanso intermédio: 12h às 13h15

Saída: 16h

Sexta-feira

Entrada: 7h30

Descanso intermédio: 12h às 13h15

Saída: 15h45

Horário B: Segunda a quinta-feira

Entrada: 10h

Descanso intermédio: 13h15 às 15h

Saída: 19h

Sexta-feira

Entrada: 10h

Descanso intermédio: 13h15 às 15h15

Saída: 19h

Ecónoma- Horário fixo

Horário:

Segunda e sexta-feira

Entrada: 08h30

Descanso intermédio: 12h – 13h30

Saída: 17h30

Terça a quinta-feira

Entrada: 08h30

Descanso intermédio: 12h30 – 13h30

Saída: 17h30

Cozinheira - Horário fixo

Horário: Segundas, quartas e quintas-feiras

Entrada: 07h30

Descanso intermédio: 13h – 14h

Saída: 16.30h

Terças e Sextas

Entrada: 07h30

Descanso intermédio: 13h – 14h

Saída: 16h



Ajudante de Cozinha e Refeitório- Horário fixo

Horário: Segundas, quartas e sextas-feiras

Entrada: 8h30

Descanso intermédio: 13h- 14h

Saída: 17h30

Terças e quintas-feiras

Entrada: 8h30

Descanso intermédio: 13h- 14h

Saída: 17h

Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais

Horário A: Segundas, terças-feiras e quintas-feiras

Entrada: 8h30

Descanso intermédio: 13h-14h30

Saída: 18h

Quartas e sextas-feiras

Entrada: 8h30

Descanso intermédio: 13h às 15h

Saída: 18h

Horário B: Segundas, quartas e sextas-Feiras

Entrada: 9h30

Descanso intermédio: 13h às 14h30

Saída: 19h

Terças e quintas-feiras

Entrada: 9h30

Descanso intermédio: 13h às 14h30

Saída: 18h30

Horário C: Segundas, quartas e sextas-Feiras

Entrada: 9h30

Descanso intermédio: 13h30 às 14h30

Saída: 19h

Terças e quintas-feiras

Entrada: 9h30

Descanso intermédio: 13h30 às 15h

Saída: 19h



3.2. Horário de atendimento aos pais

O atendimento aos pais é efetuado semanalmente, o dia e a hora é comunicado na reunião geral de pais. Sempre que necessário pode ser agendado outra data.

4. Reuniões

4.1. Reunião geral de pais

Realiza-se uma reunião no início de cada ano letivo, onde estão presentes os pais, ou encarregados de educação e a equipa da instituição. Nesta reunião são apresentados aos pais os projetos que são a linha condutora do trabalho desenvolvido na Creche e Jardim de Infância *O Pardal*, o regulamento interno e debatidos assuntos de interesse para o bom e coeso funcionamento do ano letivo. Serão também eleitos os representantes dos pais para o conselho pedagógico.

4.2. Reunião Conselho Pedagógico

O conselho pedagógico da instituição deverá reunir-se de três em três meses.

É importante salientar que caso se justifique pode ser solicitado pelos pais uma reunião extraordinária.

Fazem parte do conselho pedagógico: um elemento da direção; a coordenadora pedagógica; as educadoras e os representantes dos pais das várias salas.

5. Prioridades educativas da Creche e Jardim de Infância

Tendo por base a idade das nossas crianças, bem como, o meio onde estão inseridas, as nossas valências têm como prioridades o bem estar das mesmas, a alimentação saudável e equilibrada, cuidados de higiene, saúde, afetividade, promoção da disciplina, comportamentos adequados em sociedade, sucesso escolar da criança, o envolvimento das famílias e a promoção de experiências de aprendizagens diversificadas que visem incentivar no aluno o desejo de aprender.

5.1. Envolvimento Escola-Família

Uma boa relação entre a família e a escola deve ser a base de qualquer trabalho educativo que tenha como principal alvo a criança. Também é função da escola exercer junto dos pais um papel orientador no que concerne aos assuntos relacionados com o bem-estar da criança, discutindo, informando, orientando sobre os mais variados temas para que, em reciprocidade, escola e família possam proporcionar um bom desempenho escolar e social às crianças. Segundo Risolene Reis (2007, p. 6), a escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos.

6. Objetivos das valências de Creche e Jardim de Infância

Os primeiros anos de vida da criança são uma das fases mais importantes do seu crescimento. É através dos seus sentidos que ela inicia a adaptação, conhecimento e exploração do mundo. Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa. A criança é um ser dinâmico que a todo o momento se relaciona com o meio, interagindo ativamente com objetos e pessoas. O seu desenvolvimento caracteriza-se por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis e são baseadas nos sentidos, nas experiências e vivências que o meio lhes proporciona.



Segundo Queiroz, Maciel & Branco (2006, p 169), (...) a infância é marcada pelo brincar, que faz parte de práticas culturais típicas (...). Sendo o brincar uma ferramenta de aprendizagem, na medida em que é a partir desta que a criança inicia a sua exploração do meio envolvente atribuindo-lhe significado, e sendo algo que é natural para a criança. O educador deve usufruir desse estatuto para proporcionar, a partir da brincadeira, experiências lúdicas para e com as crianças.

Tendo por base Ao abrigo da Portaria nº 262/2011 de 31 de agosto (normas reguladoras das condições de instalação e funcionamento da creche), alterada pelas Portarias n.º 411/2012 de 14 de dezembro, 190-A/2023, de 5 de julho e 426/2023, de 11 de dezembro, são objetivos da Creche:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Tendo por base o Decreto Regulamentar De acordo com o estabelecido no Art. 18º do Decreto Regulamentar nº17/2001/ de 29 de Novembro que aprova o Estatuto do Estabelecimento da Educação Pré-escolar, são objetivos do Jardim-de-Infância:

- a) Fomentar gradualmente atividades de grupo como meio de aprendizagem e fator de desenvolvimento da sociabilidade e da solidariedade;
- b) Preparar a criança para ingresso no ensino básico, fomentando hábitos de atenção, estudo e trabalho;
- c) Proceder à despistagem de inadaptação, deficiência e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- d) Contribuir para corrigir os efeitos discriminatórios das condições sócio culturais no acesso ao sistema escolar;
- e) Estimular a realização da criança como membro útil e necessário ao progresso espiritual, moral, cultural, social e económico da comunidade;
- f) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania;
- g) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- h) Contribuir para a estabilidade e segurança afetiva da criança;
- i) Favorecer individual e coletivamente, as capacidades de expressão, comunicação e criação;
- j) Despertar a curiosidade pelos outros e pelo ambiente e o prazer pela aprendizagem;



- k) Desenvolver progressivamente a autonomia e o sentido de responsabilidade;
 l) Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde individual e coletiva;
 m) Assegurar uma participação efetiva e permanente das famílias no processo educativo, mediante as convenientes interações de esclarecimento e sensibilização;

Área		Objetivos gerais de conteúdo
Formação pessoal e social		Conhecer-se a si e ao outro.
		Aceitar diferenças sexuais, sociais e étnicas.
		Participar de forma autónoma nas atividades diárias.
		Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.
		Ser capaz de resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.
		Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.
		Construção da identidade e da autoestima.
		Independência e autonomia.
		Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.
		Cooperar com outros no processo de aprendizagem.
		Educação para os valores.
		Adquirir regras de socialização.
		Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.
Conhecimento do mundo		Identificar os principais elementos do meio físico e natural.
		Observar o meio que o rodeia.
		Compreender as principais características de animais.
		Adquirir conceitos básicos na área do conhecimento do mundo.
		Compreender as principais características dos meios de transportes.
		Interagir com o mundo que a rodeia.
		Participar em atividades lúdicas de descoberta.
		Demonstrar conhecimentos relativos ao corpo humano.
		Compreender as principais características de diferentes profissões.
		Compreender as principais características de estações do ano.
Comunicação e expressão	Linguagem oral e abordagem à escrita	Adquirir hábitos de observação e discussão de ideias entre as crianças
		Utilizar linguagem oral para comunicar com adultos e crianças
		Familiarizar – se com a linguagem escrita
		Adquirir vocabulário adequado à faixa etária
		Reconhecer a linguagem escrita como uma forma de comunicação
		Comunicar sentimentos e desejos pessoais através da linguagem oral e gestual
	Motora	Cooperar com os colegas nos jogos e atividades.
		Utilizar o seu corpo como forma de expressão e comunicação.
		Descobrir e utilizar as suas capacidades motoras.
		Explorar diferentes formas de movimento.
		Controlar os seus movimentos em diversas atividades.



Dramática	Utilizar o jogo simbólico como forma de representação e expressão
	Demonstrar desinibição, imaginação e criatividade.
Musical	Explorar diferentes sons, ritmos e ruídos
	Produzir diferentes sons, ritmos e ruídos
	Construir e explorar instrumentos musicais
	Expressar – se através da música
Plástica	Explorar diferentes técnicas
	Revelar sensibilidade estética
	Expressar conhecimentos
	Expressar sentimentos
	Explorar e manusear diferentes materiais
	Aperfeiçoar as suas representações de acordo com a faixa etária
	Revelar imaginação e criatividade nos trabalhos que executa
	Adquirir regras adequadas nas diferentes técnicas
Conhecimento lógico matemático	Adquirir noções de espaço e tempo
	Construir progressivamente a noção do número
	Classificar objetos
	Ordenar objetos
	Seriar objetos
	Construir gradualmente a noção de medida/capacidade

7. Metodologias

- Acolhimento das crianças estabelecendo relações afetuosas, construindo um clima de interações positivas baseado na confiança, empatia e no respeito mútuo.
- Organização do contexto educativo de forma alegre motivadora e adequada à idade e ao desenvolvimento das crianças para proporcionar-lhes experiências diversificadas
- Adequação dos métodos e estratégias de aprendizagens a cada grupo e às necessidades de cada criança.
- Promoção do interesse pela descoberta e pela pesquisa, através das quais as crianças vão adquirir novos conceitos, competências, atitudes, valores e saberes.
- Utilização de metodologias centradas na criança dando liberdade e o tempo para experimentar, comparar, combinar os materiais, entrar em relação com os outros e descobrir o meio que a cerca numa educação orientada para formar crianças responsáveis e autónomas.
- Promoção e apoio de atividades lúdicas e de descobertas, de acordo com as áreas de conteúdo numa perspectiva integrada.



- Envolvimento dos pais/encarregados de educação no processo educativo consciencializando-os das suas obrigações como primeiros responsáveis pela educação dos filhos/educandos.
- Promoção de situações que permitam à criança adquirir aprendizagens através da sua própria ação com os recursos disponíveis.
- Valorização dos conhecimentos que as crianças já trazem e criar um ambiente estimulante e seguro, para elas construírem aprendizagens significativas.
- Exploração de forma lúdica da temática a desenvolver.
- Adequação das atividades e das experiências ao nível do desenvolvimento e às necessidades das crianças.
- Promoção na equipa educativa atitudes de cooperação, reflexão crítica e troca de experiências que contribuam para melhorar a consciência e a satisfação profissional.
- Envolvimento da comunidade em atividades da instituição como meio enriquecedor de aprendizagens e relação positiva e fortalecedora escola/comunidade
- Dar liberdade e tempo à criança para vivenciar, experimentar, comparar e descobrir o meio que a rodeia com vista a formar crianças responsáveis e autónomas.

8. Revisão do Projeto

O PEE propõe-se ser o documento orientador da escola por um período de 3 anos e dele decorrem o PAA, em consonância com as respetivas orientações curriculares e Regulamento Interno da Instituição. Este PEE, todavia, deverá ser revisto anualmente e reformulado sempre que a sua viabilidade, pertinência, modernização e avaliação o justifiquem, por isso nunca será um documento acabado e inalterável, ao invés, deve ser revisto após a sua aplicação.

9. Divulgação do Projeto

A concretização do PEE pressupõe que este seja disponibilizado e divulgado a toda a comunidade educativa, para que o seu envolvimento seja amplo. Assim, este será divulgado à Direção, ao ISSA e aos pais.

Posto isto, a sua divulgação será efetuada em formato PDF na página da internet da Instituição, como também afixado em papel no *hall* de entrada da Instituição.

10. Avaliação do Projeto

Este Projeto Educativo é um trabalho coletivo, flexível e aberto, pretendendo dar resposta aos problemas enunciados, às carências detetadas e às expectativas da nossa comunidade educativa. É, também, até por definição, um documento inacabado e em permanente elaboração.

A sua elaboração como instrumento de mudança não dispensa um processo que nos permita avaliar a sua coerência com os objetivos e os destinos da educação, da pertinência das ações que aconselha e da sua eficácia face aos efeitos desejados. Assim, a avaliação do PEE deve, em nosso entender, contemplar duas dimensões: o desenvolvimento do próprio projeto e os resultados alcançados.

No final de cada ano letivo este documento será alvo de uma avaliação por todos intervenientes.



11. Referências bibliográficas

- **Lopes da Silva, M. I.** (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Ministério da educação/Direção-Geral da educação
- **Figueiredo, M. A. R.** (2000). Projecto Curricular no Jardim de Infância – Uma Proposta.
- Lisboa: Cadernos de informação pedagógica – Colecção Pré n.º 1 – Bola de Neve.
- **Figueiredo, M. A. R.** (2001). Projectos na Educação Pré-Escolar – Educativo/Pedagógico.
- Lisboa: Cadernos de informação pedagógica – Colecção Pré n.º 2 – Bola de Neve.
- **REIS, Risolene Pereira.** In. Mundo Jovem, n.º. 373. Fev. 2007, p.6.
- http://www.xi-coracao.pt/projetos/projeto_amizade.pdf
- https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/pe_rfil_dos_alunos.pdf

Lagoa, 11 de setembro 2025

As Educadoras:

Jessica Barbosa
Paula Tavares
Marta Santos Azeredo